

**ANEXO 2: MEDIDAS ADICIONAIS RECOMENDADAS MAS  
NÃO EXIGIDAS A CERTIFICAÇÃO PISCINA+SEGURA**

ANEXO 2: MEDIDAS ADICIONAIS RECOMENDADAS MAS NÃO EXIGIDAS AO PROGRAMA PISCINA+SEGURA						
Escala de importância na prevenção – PQSS Academia						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%; text-align: center;">1-2 Baixíssima</td> <td style="width: 20%; text-align: center;">3-4 Baixa</td> <td style="width: 20%; text-align: center;">5-6 Média</td> <td style="width: 20%; text-align: center;">7-8 Alta</td> <td style="width: 20%; text-align: center;">9-10 Altíssima</td> </tr> </table>	1-2 Baixíssima	3-4 Baixa	5-6 Média	7-8 Alta	9-10 Altíssima	<b>valor</b>
1-2 Baixíssima	3-4 Baixa	5-6 Média	7-8 Alta	9-10 Altíssima		
<b>1. Pesquisa na área externa da Academia</b>						
1.1 Site da instituição com informações de prevenção/segurança nas atividades aquáticas.	1					
1.2 No 1º dia de aula na piscina o cliente/usuário pode receber informações verbal e/ou por material impresso sobre segurança.	1					
1.3 A entrada/saída da academia está adequada a suportar evacuação em massa.	2					
<b>2. Quanto às instalações aquáticas e seu entorno</b>						
2.1 Computador ou arquivo acessível em menos de 5 minutos para verificar os dados da anamnese dos alunos com itens de telefone, remédios e contato em caso de emergência.	1					
2.2 Local para reclamações e/ou informações.	1					
2.3 Os acessos a banheiros, restaurantes e atrações estão bem sinalizados.	1					
2.4 Vestiário e sanitários secos e com limpeza constante.	2					
2.5 Acessibilidade para (PNE) Portadores de Necessidades Especiais as dependências da piscina.	2					
2.6 Proibição de consumo de bebida alcoólica dentro da piscina.	2					
2.7 Extintores de incêndio adequados a área e pessoal treinado para uso.	2					
2.8 Placa com orientação ao usuário sobre forma correta para utilização, normas gerais de segurança e medidas de prevenção.	2					
<b>3. Medidas de construção das instalações Aquáticas para prevenção de afogamentos e incidentes.</b>						
3.1 Áreas de sombra para usuários, alunos, professores e guarda-vidas de piscina.	1					
3.2 Água potável na área da piscina.	1					
3.3 Chuveiros para o banho antes de entrar na piscina.	1					
3.4 Fios e condutos elétricos sem oferecer risco aos banhistas.	2					
3.5 Escadas com corrimão e sem ferrugem.	2					
3.6 Ausência de acesso das pessoas a cloro, ácidos líquidos ou substância de limpeza.	2					
3.7 Utilização de estratégias ou equipamentos com diferenciais inovadores em prevenção de afogamento.	2					
3.8 Bordas com proteção para evitar traumas (sem ponta/emborrachadas)	3					
3.9 Acessos para entrada e saída da piscina fácil e segura.	3					
3.10 Avisos visíveis de profundidade para raso e fundo instalado na piscina.	3					
3.11 Manutenção da piscina adequada (piso, azulejos, etc.).	3					
3.12 Água límpida e com visibilidade do fundo (basta ser visual)	3					
3.13 Ausência de objetos cortantes ou pontiagudos na área da piscina.	3					
3.14 Piso anti-derrapante, sem limo e acúmulo de água.	3					
3.15 Aspirador lateral da piscina com tampa que possa ser retirada somente quando for utilizar para aspiração	5					
3.26 Ausência de cadeira/objetos próximo a piscina que possam ser utilizados para escalar e pular na mesma	5					
<b>4. Quanto aos recursos de assistência médica</b>						
4.1 Exigência de atestado médico a cada seis meses para todos que forem realizar práticas de atividades aquáticas. Constando uma das 2 opções apto ou apto com restrições. Para menores de 35 anos o PAR-Q pode ser utilizado.	3					
4.2 Exigência de atestado médico para todos maiores de 36 anos que foram praticar atividades aquáticas.	3					
4.3 Um técnico em enfermagem ou 50% dos professores com treinamento nos últimos 2 anos em Suporte Básico de Vida em afogamento e trauma durante funcionamento.	5					
4.4 Ambulância ou acesso a ambulância em menos de 15 min após o incidente e ao hospital terciário em menos de 30 min. (Pública ou privada)	5					
4.5 Plano de contingência em emergências	5					
4.6 Seguro cobertura de sinistralidades para atendimento de emergências de seus usuários	5					

<b>5. Quanto aos recursos humanos na área de prevenção e salvamento</b>	
5.1 Um supervisor/coordenador geral para guarda-vidas, professores e administrativos.	2
5.2 Funcionários de outros setores com treinamento de suporte básico de vida (mínimo de 4 horas).	3
5.3 70% dos professores de educação física que trabalham na piscina com o curso básico de salvamento aquático ou equivalente (*).	5
(*) O curso equivalente deverá ser aprovado pela SOBRASA, e possuir um mínimo de 5h e a grade curricular básica.	
<b>6. Quanto aos recursos materiais na área de salvamento</b>	
6.1 Medidas de proteção solar adequada ao guarda-vidas (óculos, protetor solar, uniforme e guarda-sol).	2
6.2 Documentação apropriada dos incidentes ocorridos em livro de registro.	2
6.3 Bóia salva-vidas com corda retilínea para uso de leigos em local de fácil visualização para utilização por todos.	5
6.4 Cadeiras de observação ou ponto elevado (> 1 m) como posto de guarda-vidas quando a piscina tiver mais de 320m <sup>2</sup> .	5
6.5 Guarda-vidas uniformizado, de fácil acesso e visualização ao usuário, com identificação de guarda-vidas.	3
6.6 Sistema de comunicação para fora da academia/parque aquático (celulares e principais números de socorro de fácil acesso).	3
6.7 Tubo de resgate flexível ou similar individual ou por área (quando a profundidade da piscina em qualquer ponto for superior a 1,50 metros).	5

